

ALÉM DO DIVÃ: REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS DE UM PSICÓLOGO NO ATENDIMENTO CLÍNICO

Cássio André Gianezzi

Psicólogo. Filósofo, Sociólogo. Teólogo. Mestrando em Neurociências. Especialista em Neuropsicologia, Psicologia do Trânsito, Gestão Escolar, Psicanálise Clínica, Docência do Ensino Superior, Psicopedagogia Institucional e Clínica. Coordenador e Professor do Programa Emoções Restauradas no Instituto Leão de Assistência Social. E-mail: psicassioandre@gmail.com

Introdução: Além do divã nos levará a analisar os elementos fundamentais da prática clínica em psicologia a partir de uma perspectiva integrativa e baseada em evidências. Examina cinco dimensões essenciais: (1) a aliança terapêutica como fator preditivo de mudança, (2) a comunicação não-verbal, (3) a fenomenologia do sofrimento humano, (4) a regulação emocional do terapeuta e (5) a integração de modelos teóricos. Combinando revisão sistemática da literatura com análise qualitativa de casos clínicos, a pesquisa oferece subsídios para reflexões sobre intervenções psicológicas eficazes, contribuindo para o aprimoramento da prática profissional e formação em psicologia clínica. Os resultados destacam a importância da articulação entre evidências científicas e experiência clínica. " simboliza a complexidade do processo terapêutico, que transcende o setting físico. Nesta palestra, abordaremos temas como a relação terapêutica, o silêncio como ferramenta, a complexidade do sofrimento, os desafios do psicólogo e a integração de teorias, ilustrados com casos clínicos. **Objetivos:** Compreender os pilares do atendimento clínico, como a aliança terapêutica e a escuta sensível, refletir sobre os desafios emocionais enfrentados pelo psicólogo, destacar a importância da adaptação de abordagens para cada paciente. **Material e Método:** Revisão Sistemática da Literatura, Fontes primárias: artigos indexados em bases científicas (PsycINFO, SciELO, PubMed), Obras referenciais da psicologia clínica publicadas entre 1912-1969. **Resultados e Discussão:** A análise evidenciou a centralidade da aliança terapêutica como fator de mudança, confirmando os postulados de Rogers sobre as condições necessárias para transformação psicológica. Os casos demonstraram que a relação terapêutica segura permite reprocessar padrões disfuncionais, conforme ilustrado no caso Ana com a reconstrução de seus modelos relacionais (Bowlby). A comunicação não-verbal revelou-se essencial, com os silêncios de Pedro assumindo funções distintas (defensiva, processual e transformadora), exigindo intervenções diferenciadas conforme a dinâmica relacional. Quanto ao sofrimento humano, o caso Mariana mostrou como sintomas aparentemente desconexos encontram raiz em significados existenciais não elaborados. A prática clínica mostrou-se mais efetiva quando combinou abordagens, como no caso Carla, onde técnicas cognitivas integradas a insights psicodinâmicos produziram melhores resultados. Os dados também destacaram a importância da autorregulação emocional do terapeuta, especialmente em casos de trauma complexo. Conclui-se que a eficácia terapêutica depende: (1) da qualidade da relação terapêutica, (2) da atenção aos processos não-verbais, (3) da compreensão fenomenológica do sofrimento, (4) do desenvolvimento contínuo do terapeuta, e (5) da flexibilidade na integração de abordagens. **Considerações Finais:** A prática clínica exige mais que técnicas - demanda humanidade, escuta ativa e autocuidado. Cada paciente é um universo singular, e o psicólogo deve equilibrar conhecimento teórico com sensibilidade. **Contribuição para a Saúde:** Este estudo oferece avanços significativos para a psicologia clínica ao demonstrar como a integração de abordagens terapêuticas potencializa a eficácia no tratamento de transtornos emocionais e traumas.

Palavras-chave: Relação Terapêutica, Sofrimento Humano, Silêncio, Integração de Teorias, Autocuidado do Psicólogo.